

Não ao Aeroporto na Ota!

Deliberação da Assembleia de Freguesia do Carregado, tomada em reunião de 9 de Abril de 1999.

Reunida para o efeito em Sessão Pública Extraordinária, a Assembleia de Freguesia do Carregado decidiu, depois de analisar e discutir o Estudo Preliminar de Impacte Ambiental do Novo Aeroporto de Lisboa, e reflectindo a opinião dos habitantes da Freguesia, manifestar a sua preocupação pela possível construção daquela infra-estrutura na zona da Ota. Esta posição tem em conta nomeadamente:

1. A pressão do empreendimento sobre o ordenamento e uso do solo, que poderá agravar de forma dramática a situação crítica já existente neste capítulo, e que resulta da localização do Carregado em termos de acessibilidades. O aumento desta pressão, tenderá a agravar a qualidade de vida da população desta vila. Salienta-se, que este impacte não poderá ser minorado com recurso ao futuro Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa, uma vez que a nossa freguesia constitui um "enclave" (entre Vila Franca de Xira e Azambuja), não integrada nesta região administrativa. Este facto transformaria a nossa Freguesia numa espécie de "zona franca especulativa", não salvaguardada pelos planos municipais existentes. Uma vez mais salientamos que a pressão sobre o ordenamento e uso do solo já se começou a sentir nos últimos anos com resultados visíveis e torres de 12 pisos crescendo como cogumelos.

2. O agravamento da situação em termos de ruído na área da Freguesia. Localidades como o Carregado, Obras Novas e Torre, situam-se na classe de LAeq que inclui os locais mais afectados em termos de ruído (65-75dB previstos). Estas povoações, alinhadas com uma das pistas e que passariam a ser classificadas de "ruidosas" mesmo no cenário de menor utilização do aeroporto, têm actualmente perto de 9000 habitantes (só o Carregado tem 8 000 !), pelo que o número de 3500 afectados por esta situação, indicado pelo EPIA nos parece irreal. A situação actual do Carregado em termos de ruído (69.1dB registados), em parte resultante do tráfego intenso que cruza a Vila, não pode servir de alibi para minorar o impacte do seu agravamento pela construção do Aeroporto na Ota.

3. O agravamento da poluição atmosférica para além dos preocupantes níveis já registados e que têm origem em instalações industriais e no enorme volume de tráfego existente e previsto para o futuro (A1, A10, IC11, EN1, EN3, EN115-4). O cruzamento das mais importantes vias rodoviárias no Carregado, e que transformou esta Vila numa espécie de rotunda do país, tem impactes que nunca foram seriamente avaliados. Neste aspecto é sintomático que o EIA do IC11 tenha sido realizado em duas fases - até 2 Km do Carregado (Qt. da Granja) e depois do nó da A1- omitindo o cruzamento com a Vila.

4. Os invocados possíveis impactes positivos - emprego, acessibilidades e qualidade de vida das populações - não atingem a nossa freguesia. Aqui praticamente não existe desemprego e o excesso de acessibilidades constitui já um problema, com incidência no ordenamento do território e qualidade de vida de uma população que aumenta todos os anos na ordem dos 15 %.

Estas são pois algumas das razões, que levam a Assembleia de Freguesia do Carregado, dando voz à opinião dos habitantes da sua Freguesia, a manifestar apreensão, pelo agravamento das suas condições de vida provocado pela possível construção do Novo Aeroporto de Lisboa na região da Ota. O Carregado não quer ser a Avenida do Brasil do Novo Aeroporto de Lisboa!

Aprovado por unanimidade em 9 de Abril de 1999

Carregado Sim! SobreCarregado Não!

Não ao Aeroporto na Ota!

Sessão de Esclarecimento, Quinta-feira, 6 de Maio de 1999, pelas 21 horas, na Escola Primária do Carregado

O QUE NOS TRARIA O NOVO AEROPORTO DE LISBOA NA OTA? (segundo os estudos realizados)

LOCALIZAÇÃO:

As duas pistas de 3600 metros foram desviadas em relação à pista da base para evitar o Camarnal e o Monte Redondo; A sua área de protecção termina na Quinta da Bemposta a 2,5 Km do Carregado; Aeroporto fica portanto muito mais próximo do Carregado do que da Ota! Uma das pistas fica no alinhamento da vila do Carregado.

RUÍDO:

Carregado, Torre e Obras Novas estão englobados no grupo das 6 povoações mais afectadas pelo ruído do novo aeroporto (as restantes são os Casais Novos, Passinha e Monte Godelo).

Está previsto um ruído da ordem dos 75 dB, que para o Carregado terá origem não só nos aviões mas sobretudo no aumento do tráfego - mais 2500 veículos por hora o que será crítico para a capacidade da A1.

Segundo o Regulamento Geral do Ruído, estas localidades serão consideradas "Ruidosas".

A Organização Mundial de Saúde indica que estar sujeito a níveis de 85 dB provoca surdez e a partir de 90 dB a legislação Portuguesa impõe o uso de protecções nos ouvidos. O nível de ruído será sobretudo muito elevado até 100 metros das auto-estradas, o que afectará a Escola Básica Integrada do Carregado.

O nível sonoro adequado a uma boa noite de sono não poderá ir além dos 35 dB. O estudo prevê 45 dB para a noite nos Casais da Marmeleira.

Estudos realizados na Holanda, nos bairros vizinhos afectados pelo aeroporto de Amesterdão, mostraram o aumento de consumo de medicamentos destinados a combater a hipertensão em paralelo com o maior movimento do aeroporto.

Em Osaka, no Japão, os bebés nascidos das mães que viveram, durante a gravidez, nas proximidades do aeroporto, tinham um peso inferior à média dos bebés japoneses.

QUALIDADE DO AR:

O Carregado é a localidade mais afectada em relação à qualidade do ar!

Os estudos prevêem que se ultrapassem de forma significativa os limites legais para os Óxidos de Azoto, poluente resultante do tráfego rodoviário e dos motores dos aviões. Isto provocará lesões reversíveis e irreversíveis nos pulmões (bronquites crónicas e enfisemas), e em doses elevadas desencadeiam edemas pulmonares. São ainda responsáveis por alteração nas defesas imunitárias.

O impacto negativo do aeroporto em termos de acréscimos de concentrações de Monóxido de Carbono é também significativo o que pode afectar pessoas sensíveis provocando cansaço, dores de cabeça e alterações cardíacas e pulmonares. Doses elevadas deste poluente são fatais.

O incremento da concentração de Ozono em resultado da acção do calor sobre os elevados níveis de Óxidos de Azoto, poderá ultrapassar também os valores-guia legislados. O ozono é um gás que provoca problemas respiratórios e pulmonares, mesmo em concentrações baixas e exposições curtas. Os sintomas são, regra geral, tosses, crises de asma, irritações oculares e cefaleias. Afecta significativamente as culturas agrícolas.

ORDENAMENTO/QUALIDADE DE VIDA:

Prevê-se uma grande pressão sobre a utilização dos solos para construções, com subida dos preços. O nosso concelho não pertence à Área Metropolitana de Lisboa e não dispõe de nenhum plano de ordenamento que permita minorar a especulação e a anarquia motivada por essa pressão.

O estudo prevê que a implantação do novo aeroporto poderá contrariar as políticas municipais de desenvolvimento no que respeita a aspectos como o recreio, o turismo, a preservação da paisagem, a qualidade ambiental, e a promoção de habitação de qualidade.

O crescimento será desequilibrado e o Carregado poderá vir a ter um aumento populacional de 30% ao ano, acentuando-se a "tendência dormitório" do Carregado e os problemas sociais.

Os preços dos produtos locais subirão para níveis semelhantes aos de Lisboa.

O emprego gerado será sobretudo mão-de-obra não qualificada e durante a fase de construção, constituída sobretudo por imigrantes.

Os ditos impactes positivos (emprego, acessibilidades, economia regional), não atingem a nossa freguesia, onde praticamente não há desemprego e o excesso de acessibilidades é já um problema que leva a um crescimento desordenado.

ESTAS SÃO POIS ALGUMAS DAS RAZÕES QUE LEVAM OS ÓRGÃO AUTÁRQUICOS DO CARREGADO A REJEITAR A LOCALIZAÇÃO DO NOVO AEROPORTO DE LISBOA, NA OTA.

Assembleia de Freguesia e Junta de Freguesia do Carregado

Deliberação da Assembleia de Freguesia do Carregado

Reunião de 24 de Junho de 1999

Ao tomar conhecimento de notícias veiculadas por órgãos de comunicação social nacionais, de que a Ota seria a opção preferencial (segundo algumas notícias "única possível"), referida no relatório da Comissão de Avaliação do Estudo Preliminar de Impacte Ambiental (EPIA) deste empreendimento, a Assembleia de Freguesia do Carregado, reunida em 24 de Junho deliberou:

1. Reafirmar, na sequência de **posições anteriores**, a sua firme convicção de que a possível instalação do futuro Aeroporto Internacional de Lisboa na Ota, trará gravíssimas consequências para a Qualidade de Vida na Freguesia do Carregado. As razões que estão na base da contestação à escolha deste local centram-se nas consequências previstas no Estudo Preliminar de Impacte Ambiental, em termos de ruído, qualidade do ar e pressão sobre o uso do solo.

2. Esperar que a Comissão de Avaliação do EPIA tenham tido em conta os erros daquele estudo denunciados por esta autarquia, nomeadamente no que diz respeito ao número de pessoas afectadas e à expectativa da população local em relação ao empreendimento.

O número de pessoas afectadas pelo ruído na área estudada são actualmente cerca de 12.000, que serão certamente mais de 20.000 dentro de 5 anos. Nunca os 3.200 habitantes apontados no estudo. Após o conhecimento do Impacte Ambiental e da real localização das pistas, as populações das freguesias do Carregado, Cadafais e Triana manifestaram, em assembleias próprias uma grande contestação à escolha da Ota para o futuro aeroporto de Lisboa. A Assembleia Municipal aprovou também posições onde se revela uma grande preocupação pelas consequências negativas deste empreendimento.

3. Esperar que na avaliação do impacte ambiental tivesse sido considerado, que a zona da Ota não integra a Área Metropolitana de Lisboa, nem dispõe de nenhum instrumento de ordenamento que possa responder eficazmente à pressão que resulta da possível construção do aeroporto. Aliás os instrumentos existentes já não respondem à pressão actual e os resultados são visíveis numa visita rápida à vila.

4. Esperar que tenha sido considerada a realidade actual dos diversos parâmetros da qualidade do ar e do ruído no Carregado, e a que se prevê a curto prazo com a chegada da A10, do IC11 e da nova ponte sobre o Tejo.

A Assembleia de Freguesia do Carregado, manifesta finalmente a sua mais firme determinação, para continuar a lutar por uma vida digna e de qualidade na área da sua Freguesia, e está convicta que a concretização destes desígnios passa pela não construção do novo aeroporto de Lisboa na zona da Ota.

Aprovado por unanimidade e apoiado pela Junta de Freguesia

Comunicado da Assembleia de Freguesia

Reunião efectuada em 27 de Abril de 2000

Tendo tomado conhecimento da intenção do Governo avançar com o processo para a construção de um novo Aeroporto Internacional de Lisboa na região da Ota, intenção essa contrária à posição assumida de forma unânime pelos eleitos de Freguesia do Carregado, e manifestada após avaliação das graves consequências para a qualidade de vida (já precária) dos carregadenses expressas no Estudo Preliminar de Impacte Ambiental, a Assembleia de Freguesia do Carregado, reunida em Sessão Pública realizada em 27 de Abril de 2000, reclama dos órgãos competentes:

1. Que seja dada prioridade máxima à urgente requalificação do ambiente urbano da Vila do Carregado.
2. Que se inicie de imediato e de uma forma participada, a revisão do PDM existente e a elaboração dos planos de urbanização e de pormenor em falta para a Freguesia, por forma a minorar impactes e articular com a Área Metropolitana de Lisboa.
3. Que seja controlada de forma vigorosa, as cedências aos interesses imobiliários, industriais e das grandes superfícies comerciais e logísticas, que vem assaltando o território da nossa Freguesia, inviabilizando qualquer tentativa de ordenamento.
4. Que seja dada especial atenção aos problemas sociais evidentes, e consequência do crescimento descontrolado dos últimos anos, através nomeadamente da criação dos equipamentos e espaços verdes em falta, do reforço da segurança com instalação de forças policiais e da declaração de Território de Acção Prioritária a nível escolar.
5. Que se inicie de imediato a monitorização ambiental em termos de ruído e qualidade do ar, com resultados públicos.

A Assembleia de Freguesia do Carregado mantém e reforça a sua preocupação em relação ao futuro da sua terra e às consequências que já se estão a sentir, resultantes da construção de um Aeroporto Internacional para 25 milhões de passageiros e um tráfego de 2500 veículos/hora, cujas pistas se situam a pouco mais de 2000 metros e no alinhamento da Vila do Carregado.

Carregado, 27 de Abril de 2000

APROVADO POR UNÂNIMIDADE

Dossier Aeroporto

Novo Aeroporto de Lisboa, em Ota (NAL)

Moção apresentada pela bancada do Partido Socialista na reunião da Assembleia de Freguesia do Carregado, no dia 18 de Abril de 2006. Foi aprovada por unanimidade.

- Sendo do conhecimento público a decisão do Governo da Nação, de construir um novo aeroporto internacional perto da OTA, localidade deste Município, dada a recente apresentação em cerimónia pública em Lisboa, de tal decisão, acompanhada de variada e volumosa documentação técnica e outra, referentes à referida decisão, a Bancada do Partido Socialista, na Assembleia de Freguesia do Carregado, seriamente preocupada com os impactos da mais diversa índole que uma obra desta dimensão representa para toda a população da Freguesia, cujos interesses lhe compete defender, apresenta e propõe à consideração deste órgão deliberativo, a presente Moção, nos termos e condições seguintes:

- A Assembleia de Freguesia do Carregado, para o efeito reunida extraordinariamente na presente data, delibera manter na íntegra, reforçando mesmo, o teor da Moção, por si aprovada por unanimidade, na sua sessão Pública Extraordinária, de **9 de Abril de 1999**, que se anexa, assim como a documentação subsequente, tendo em consideração que os seus fundamentos se mantêm, hoje com impactes mais negativos que à altura da anterior Moção, assim como as preocupações então expressas.

-O crescimento exponencial que tem sido alvo esta região com a sua concentração demográfica localizada nas zonas consideradas de maior impacte na qualidade de vida, provocadas pela instalação do NAER.

Temos de ter em consideração a Grande massa populacional afectada, tendo em consideração os 15.000 a 20.000 habitantes da Freguesia, (valor populacional subavaliado nos estudos feitos até ao presente e referenciados na apresentação pública do projecto).

- Elevada degradação ambiental e redução da segurança aérea, motivada por ficar sob um corredor de tráfego aéreo previsto para cerca de 25 milhões de passageiros, agora com previsões de tráfego aéreo durante as 24 horas.

- O aumento acentuado do tráfego rodoviário e ferroviário, gerado pelo funcionamento do aeroporto, com o consequente acréscimo dos níveis de ruído, bem para além do legal e adequado ao ser humano, bem como do inevitável incremento da poluição atmosférica.

- Considerar que a eventual construção do Novo Aeroporto de Lisboa, na localização prevista, agravará a já precária qualidade de vida das populações residentes na área da Autarquia, tendo em conta os seguintes parâmetros que, inevitavelmente se irão verificar.

- Agravamento da descaracterização paisagística na área e na periferia da Freguesia, por aumento acentuado da construção para habitação e espaços logísticos.

- Aumento do défice da rede viária existente na região - Aumento do défice das infra-estruturas básicas, abastecimento de água, esgotos, ETAR's, etc

- Esta Assembleia da Freguesia entende que, independentemente da eventual construção do aeroporto e dos benefícios económicos que alguns poderiam usufruir, está acima de tudo em causa, pelo menos, a não degradação da precária qualidade de vida das populações que nos compete representar e, por isso, defender.

- Não podemos em caso algum, pactuar com a degradação das formas de vida desta população, já de si tão sacrificada, por viver no que se poderá, sem exagero, chamar "a grande rotunda de Portugal", centro nevrálgico do mover da sua economia.

- Considerando que os dados emergentes do Estudo Preliminar de Impacte Ambiental, confirmam eloquentemente tudo o que atrás é dito e permitem concluir por uma degradação acentuada e irreversível da qualidade ambiental do concelho.

- ENTENDE ESTA ASSEMBLEIA REITERAR O SEU NÃO À CONSTRUÇÃO DO NOVO AEROPORTO DE LISBOA, EM OTA, POSIÇÃO JÁ POR SI ASSUMIDA NA JÁ MENCIONADA DELIBERAÇÃO DE 9 DE ABRIL DE 1999, CUJOS TERMOS MANTÉM E REFORÇA.

CARREGADO, 18 DE ABRIL DE 2006
A BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA

(Aprovada por Unanimidade)

Dossier Aeroporto

Carregado Sim! Sobre Carregado Não!

Moção apresentada pela coligação PELA NOSSA TERRA na reunião da Assembleia de Freguesia do Carregado, no dia 18 de Abril de 2006. Foi aprovada por unanimidade

- Tomando nota da apresentação feita pelo Governo em Novembro de 2005, no sentido de prosseguir com o processo conducente à construção do Novo Aeroporto de Lisboa (NAL) no Concelho de Alenquer.
- Manifestando preocupação com as posições publicamente assumidas apesar das lacunas de informação, avaliação e justificação do projecto.
- Considerando a implantação proposta para o NAL (com as pistas a 2000 metros e no alinhamento da vila do Carregado), e as acessibilidades ferroviárias e rodoviárias previstas.
- Reconhecendo que a construção dessa infra-estrutura irá afectar significativamente a qualidade de vida dos 14 000 habitantes da Freguesia do Carregado, nomeadamente no que respeita à qualidade do ar, ruído, segurança e ordenamento do território.
- Dando continuidade às posições assumidas por este órgão em mandatos anteriores, na sequência de um processo informativo participado.

A Assembleia de Freguesia do Carregado, reunida para o efeito em sessão extraordinária, manifesta publicamente e junto das entidades administrativas do país, a sua **veemente discordância em relação à possível construção do Novo Aeroporto de Lisboa na região de Ota/Triana**. Fá-lo na defesa da qualidade de vida da população da Freguesia, factor primordial da sua actuação, e que a levará a acompanhar atentamente o processo de avaliação de impacte ambiental em falta.

Carregado, 18 de Abril de 2006

(Deliberação aprovada por unanimidade)

Dossier Aeroporto

É sempre bom avivar a memória de quem decide

Documento entregue, por um munícipe da freguesia, ao presidente da Assembleia de Freguesia do Carregado, no início da reunião do dia 18 de Abril de 2006.

Começo por lembrar a deselegância da NAER em não convidar os representantes da Freguesia do Carregado para estarem presentes na cerimónia da apresentação *pública do novo aeroporto*, e *surpreende-me que esta Assembleia ainda não tenha tomado nenhuma decisão de desagrado por tal situação*.

Outro apontamento é constatar que foi retirado da entrada da vila o placard alusivo ao Aeroporto da Ota. Que se saiba a decisão que está em vigor ainda é a que foi tomada na anterior legislatura a não concordar com a vinda do aeroporto. Porque razão foi retirado o placard, sem a decisão estar revogada por esta Assembleia?

Por fim, uma breve nota quanto ao assunto principal que nos trás hoje aqui.

Convém lembrar que Rio Frio foi a localização eleita para a construção do Novo Aeroporto de Lisboa em três ocasiões diferentes; que a ADP (Aeroports de Paris), no seu estudo de síntese também colocou à cabeça o sítio de Rio Frio; que a partir dos “Estudos preliminares de Impacte Ambiental e de Avaliação de Impacte Ambiental” do aeroporto da Ota, da responsabilidade do *Prof. Doutor Fernando Santana*, da Universidade Nova de Lisboa, o Governo decidiu-se, em 5 de Julho de 1999, pela localização da Ota.

Também é conveniente não esquecer que logo vozes credibilizadas se fizeram ouvir acusando que a motivação da escolha não teve outro fim senão a componente económica, embora a ambiental fosse a desculpa.

Também se disse que o aeroporto aqui na Ota incomodava menos pessoas do que em Lisboa; que a OTA é um “desígnio nacional”, pois tem uma importância económica assaz importante para o país, e temos que ser solidários por isso; ou que, com a construção do aeroporto em Ota, “os donos dos terrenos e os lobbies ligados à construção civil são, para já, os grandes vencedores”.

Vamos ser solidários com a população de Lisboa, porque o aeroporto aqui na Ota incomoda menos gente do que se ele ficasse na capital do país? Ou vamos ser solidários com o país, porque a OTA é uma questão de estratégia económica nacional. (Mas, para essa estratégia económica nacional que diferença fará o aeroporto ficar 30 km mais acima ou mais abaixo?); ou vamos ser solidários com os especuladores imobiliários, porque segundo o que foi dito na cerimónia de apresentação do Aeroporto esta é uma zona fortemente urbanizável”?

Poderemos ser solidários com esta gente toda, e também com o poder político, incluindo o emanado da Câmara Municipal de Alenquer, e esquecer a solidariedade que se deve à população da Freguesia do Carregado, passando por cima do seu direito a ter uma existência com qualidade de vida, e que isso estará posto em causa se se concretizar a vinda do aeroporto para a Ota.

Mas convém ter em consideração que a população da Freguesia do Carregado não esquecerá essa falta de solidariedade por parte de quem tem a responsabilidade de zelar pelo seu bem-estar, e que os nomes dos intervenientes desta decisão ficarão registados para a posteridade.

Os senhores deputados deverão levar em linha de conta, não as questões técnicas de voos, de proximidade mais ou menos favorável aos grandes eixos viários, etc., etc., mas sim os aspectos negativos que o aeroporto de Ota causará à população da freguesia, sobretudo na área social, como a menor segurança de bens e pessoas e inadequada dimensão dos equipamentos sociais para o inevitável aumento populacional, e área ambiental, como a qualidade do ar respirável, a poluição sonora presente 24 horas por dia, proveniente tanto do tráfego rodoviário como aéreo, e a qualidade da água de consumo, pois não está assegurado que as imensas movimentações de terras não poluam os lençóis freáticos que nos servem.

Se a resolução saída desta assembleia for idêntica à anterior, seria muito importante a decisão ser o mais publicitada possível, com cartazes em diversos locais, como as entradas da vila e na Auto-Estrada, também para a comunicação social e, sobretudo, um mailing para a população da freguesia.

A terminar, e independente da decisão a ser tomada na reunião de hoje, seria útil para o futuro que a Freguesia do Carregado entrasse em contacto com as freguesias contíguas ao aeroporto da Ota a fim de formarem uma associação para discutirem assuntos comuns. Esta Assembleia poderia hoje mandar o executivo da Freguesia para iniciar tais contactos.

Hernâni de Lemos Figueiredo (Munícipe da freguesia)

Carregado, 18 de Abril de 2006.

PARA A FEITURA DO DOCUMENTO FINAL, À RESPONSABILIDADE DA “COMISSÃO LOCAL DE ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DO NOVO AEROPORTO DE LISBOA”, E POR PROPOSTA DO DEPUTADO SOCIALISTA PAULO PEREIRA, A ASSEMBLEIA APROVOU JUNTAR ESTE TEXTO ÀS DUAS MOÇÕES ANTERIORMENTE APROVADAS, UMA DO PS, A OUTRA DA COLIGAÇÃO PNT.

Não ao Aeroporto da Ota

Carregado sim! sobreCarregado não!

Em reunião de 26 de Abril de 2006 a Assembleia de Freguesia do Carregado aprovou este texto apresentado pela Comissão Local de Acompanhamento do Processo do Novo Aeroporto de Lisboa, em consequência da reunião do mesmo órgão de 18 de Abril de 2006.

Atendendo à apresentação feita pelo Governo em Novembro de 2005, no sentido de prosseguir com o processo conducente à construção do Novo Aeroporto de Lisboa (NAL) no Concelho de Alenquer.

Manifestando preocupação com as posições publicamente assumidas pelos governos, apesar das lacunas de informação, avaliação e justificação do projecto.

Considerando a implantação proposta para o NAL (com as pistas a 2000 metros e no alinhamento da vila do Carregado), e as acessibilidades ferroviárias e rodoviárias previstas.

Reconhecendo que a construção dessa infra-estrutura e os previstos 88 movimentos por hora, irão afectar significativamente a qualidade de vida dos 15 000 habitantes da Freguesia do Carregado, nomeadamente no que respeita à qualidade do ar, ruído, segurança e ordenamento do território.

Realçando que a nossa Freguesia precisa urgentemente de medidas de requalificação, e a precária qualidade de vida existente não suporta a pressão e o agravamento previsto com a instalação do Novo Aeroporto de Lisboa nos seus arredores.

Dando continuidade às posições assumidas por este órgão em mandatos anteriores, na sequência de um processo informativo participado, mantendo e reforçando mesmo, o teor da deliberação aprovada por unanimidade, na Sessão Extraordinária, de 9 de Abril de 1999.

A Assembleia de Freguesia do Carregado, reunida para o efeito em sessão extraordinária, manifesta publicamente e junto das entidades administrativas do país, a sua **veemente discordância em relação à possível construção do Novo Aeroporto de Lisboa na região de Ota/Triana.**

É entendimento desta Assembleia que, independentemente dos benefícios económicos que alguns poderiam usufruir com a eventual construção do aeroporto, está acima de tudo em causa, pelo menos, a não degradação da precária qualidade de vida das populações que nos compete representar e, por isso, defender. Essa razão levará este órgão a acompanhar atentamente o processo de avaliação de impacte ambiental em falta.

Carregado, 26 de Abril de 2006

(Aprovado por unanimidade)